

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07/2022 Fim 07/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA SECUNDÁRIA ABADE DE BAÇAL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida General Humberto Delgado – 5300-167 Bragança

Telefone 273322163

MAIL agrupabadebacal@sapo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Teresa Martins Rodrigues Sá Pires

MAIL teresa.diretora.abadebacal@gmail.com

936565659

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento, o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal/Escola, “Pretende constituir-se como uma referência para a comunidade em que se insere, promovendo a excelência e reforçando a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional”, tal como está consagrado no seu Projeto Educativo e conforme definido na Visão Estratégica através da diversificação e flexibilização da sua oferta educativa capaz de dar respostas a um público heterogéneo, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência

da sua formação.

Assim, o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal tem apostado em estratégias que contribuam para a concretização desta Visão

Estratégica:

- Oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público heterogéneo;
- Inovação tecnológica e pedagógica;
- Construção de um ambiente relacional de qualidade.

O Projeto Educativo assume-se como o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. A sua Missão define, genericamente, o lugar que a Instituição - o Agrupamento – deverá ocupar, enquanto resultado da operacionalização do presente Projeto, no futuro a médio prazo (quatro anos).

Com as mudanças atuais, parece inevitável que a grande questão se coloque: que Escola queremos dentro de quatro anos? Qual será o Agrupamento ideal, onde cada um de nós (comunidade educativa) pode ser mais feliz, sentir-se mais realizado ou ser mais eficaz?

A resposta a estas questões reveste grande complexidade, uma vez que, se, por um lado, podemos imaginar, de um ponto de vista estritamente físico/funcional, aquilo que poderá ser o Agrupamento ideal, não podemos, no entanto, ignorar que esse percurso (ou esse ponto de chegada) arrasta consigo, inevitavelmente, um espetro de valores, crenças, desejos... que enformam uma outra perspetiva, um outro olhar para aquilo a que podemos chamar o Agrupamento ideal.

Na construção da Missão, estas duas vertentes, ao mesmo tempo distantes e complementares, do mesmo modo díspares e indissociáveis, verso e reverso de uma mesma página, jogarão um papel equitativo, subsidiário e inter-relacional na definição desta “declaração de compromisso” de âmbito alargado, com linhas gerais orientadoras.

Assim, constituir-se-á como missão do Agrupamento de Escolas de Abade Baçal:

“Garantir a formação integral dos alunos/formandos, desenvolvendo práticas e dinâmicas pedagógicas que efetivem o sucesso educativo, entendido como aquisição de competências e conhecimentos, por um lado; e como construção da cidadania ativa, devidamente esclarecida social e culturalmente, a partir da promoção e do respeito pelos valores fundamentais, por outro.”

Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de Valores e “Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.”

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

- A qualidade das aprendizagens que disponibiliza;
- Uma escola inclusiva;

- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade;
- A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- A mudança, a inovação, o empreendedorismo;
- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica;
- A utilização de novas tecnologias;
- A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria;
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais;
- A Educação para a Saúde estimulando hábitos de vida saudáveis.

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, princípios de cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade e de consciência ecológica

O Projeto Educativo de Escola (PEE) constitui-se como um instrumento do exercício da autonomia das escolas, consagrada pela Lei de Bases do Sistema Educativo, reforçado pelo Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº224/2009, de 11 de Setembro, e Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho, que apoia a tomada de “decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos.” (ponto 1 do art.º 8º do Decreto-Lei 75/2008). Trata-se de um documento estratégico da política e dinâmica organizacional que, numa perspetiva integradora, explicita os princípios, os valores, as estratégias e as metas a desenvolver na/pela escola, para um horizonte de três anos e tem como objetivo: aplicar as linhas fundamentais da política educativa e do ensino; orientar a atividade educativa; refletir a participação de todos os stakeholders no processo educativo; adequar as características e recursos da escola; constituir uma referência e uma matriz para a definição das prioridades educativas através da definição de metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas, operacionalizadas nos planos anuais de atividades, regulamento interno e projetos parcelares; estar atento às necessidades e solicitações da comunidade..

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		19/20		20/21		21/22		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico(a) de Multimédia	3	48	3	44	3	47	3	46
	Técnico(a) de Geriatria	1	13	2	19	2	16	2	13

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentos-orientadores/>

Plano Atividades: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentos-orientadores/>

Regulamento Interno: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentos-orientadores/>

Relatório Avaliação Externa: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/avaliacao-externa/>

Plano de Melhoria decorrente do Relatório de Avaliação Externa:

<http://www.aeabadebacal.pt/index.php/avaliacao-externa/>

Documento Base: <https://drive.google.com/file/d/1S-2cVaiRH0m24kEzHytsD6KoNK489zOD/view>

Plano de Ação: <https://drive.google.com/file/d/1npIMbZwZMixSYv7H39Y3ee6-iO2T9xmJ/view>

Outros documentos EQAVET: <http://www.aeabadebacal.pt/index.php/eqavet/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____

- Selo EQAVET, atribuído em 30/07/2021

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP, constantes no relatório final foram as seguintes:

“De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Secundária Abade de Baçal:

Dar maior visibilidade à oferta formativa;

Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;

Aumento da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região;

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nas iniciativas do agrupamento; aumentar a cooperação com e entre instituições EPF regionais e nacionais;

Continuar e aumentar a participação da escola na comunidade;

incrementar a participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos; incrementar o incentivo à atitude empreendedora; Continuar a aumentar envolvimento em projetos de mobilidade internacional;

Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders; Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior; Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders internos;

Criação e dinamização do plano de comunicação, promover a participação para a proposta de sugestões de melhoria, criação de um gabinete de inserção profissional, incrementar sessões de esclarecimento e de promoção à participação dos Encarregados de educação, criação de elementos de referência e promoção do ensino profissional com ex-alunos da escola.”

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Em oito de julho de 2021 foi feita a segunda verificação para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) EQAVET (European Quality Assurance for Vocational Education and Training) e obtenção da certificação EQAVET. Dessa verificação considerou-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado, pois verifica-se que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP. Verifica-se que os stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm assento. Quanto ao planeamento da oferta formativa e embora condicionados às decisões da distribuição das ofertas formativas pelos operadores, verifica-se que são definidos os objetivos, atividades,

indicadores e metas a médio e curto prazo, definem-se parcerias, responsabilidades e confirma-se a respetiva calendarização. Já as atividades, são: planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas Abade Baçal, em particular da Escola Secundária Abade de Baçal. Além disso, no âmbito do processo de implementação, foi elaborado o Documento Base, assim como o Plano de Ação, no qual se definiram os pontos de partida e as metas que o AEAB pretende alcançar, norteando-se para o efeito nos indicadores EQAVET definidos como prioritários pela ANQEP:

Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Apresentamos um balanço sucinto dos indicadores EQAVET selecionados e em uso no AEAB:

Quadro 1

Análise de taxas do indicador		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Indicador 4 ^a	Taxa de conclusão no tempo previsto	21,7%	37,5%	71,4%	72,7%	100,0%	74,5%	95,2%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de conclusão global	26,1%	37,5%	71,4%	72,7%	100,0%	74,5%	95,2%
	Taxa de Desistência	52,2%	56,3%	7,1%	22,7%	0,0%	25,5%	5,0%
	Taxa de Não aprovação	21,7%	6,3%	21,4%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Indicador 5 ^a	Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	16,7%	16,7%	0,0%	25,0%	34,0%	5,0%	
	Taxa de Diplomados à procura de emprego	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	35,0%	
	Taxa de Diplomados empregados por conta própria	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	5,0%	
	Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	66,7%	83,3%	100,0%	68,8%	60,0%	55,0%	
	Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Indicador EQAVET 6 ^a	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	45,0%	
	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	100,0%	100,0%	0,0%	60,0%	60,0%	55,0%	
Indicador EQAVET 6 ^b	Taxa de alunos avaliados	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	74,5%	
	Taxa de satisfação dos empregadores	0,0%	0,0%	0,0%	75,0%	90,0%	100,0%	
Satisfação dos empregadores		0	0	0	3,8	3,8	3,8	

Ao analisarmos os dados no quadro acima verificamos que:

1 – Relativamente à taxa de conclusão dos cursos houve um acréscimo significativo nos anos letivos desde que o AEAB implementou um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, até ao ciclo formativo, 2020/2023. Assim, no ciclo formativo 2022/2023, a taxa de conclusão no tempo previsto, superou os objetivos, sendo de noventa e cinco por cento.

2 – A maior parte dos diplomados opta por prosseguir estudos para o ensino superior, verificando-se uma tendência crescente a atingir os 100% no ciclo formativo, 2016/19, verificando-se nos anos seguintes uma ligeira diminuição, tendo no ciclo formativo de 2019/2022 uma percentagem de cinquenta e cinco por cento.

3 – Nos ciclos formativos 2014/2017 e 2015/2018 no AEAB não era prática corrente recolher feed back dos empregadores relativamente às competências dos seus diplomados, além disso no ciclo formativo 2016/2019 nenhum diplomado ingressou no mercado de trabalho. Contudo, dos inquéritos realizados, para os ciclos formativos seguintes (2017/2020 e 2018/2021) aos empregadores, verificamos uma taxa de 90% de satisfação, contudo no ano 2019/2022 essa aumentou para os 100%.

4 – Quanto aos diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos continuam a ser bastante baixas, contudo é de salientar que no ciclo formativo 2017/2020 verificamos que 40% dos diplomados começaram a exercer profissões relacionadas com o curso. Contudo continua a existir uma percentagem elevada de diplomados a exercerem profissões fora do âmbito do curso no ano letivo de 2019/2022 situa-se nos 55%.

Ao analisarmos de forma mais detalhada os resultados que o AEAB se propôs alcançar (Quadro 2):

Área de Matemática	Descrição da Área de Matemática	Objetivo	Descrição dos objetivos a atingir e a alcançar	Plano de Ação			Resultados Alcançados			Plano Matemática 2017/2022			Resultados Alcançados 2017/2022			Plano Matemática 2017/2024		
				2018/2019	2019/2020	2020/2021	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2017/2022	2017/2022	2017/2022	2017/2022	2017/2022	2017/2022			
Indicador nº 4.1.a. Taxa de conclusão dos cursos																		
AM1	Taxa conclusão dos cursos	01.a. Reduzir a taxa de abandono escolar	Taxa de conclusão dos cursos de BP	65,00%	70,00%	71,00%	75,00%	72,40%	72,30%	100,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
		02.a. Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas	Quemora a taxa de abandono escolar	65,00%	70,00%	71,00%	75,00%	72,40%	72,30%	100,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
		03.a. Aumentar o número de alunos que terminam o 1º ano	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas	65,00%	70,00%	71,00%	75,00%	72,40%	72,30%	100,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
		04.a. Aumentar o número de alunos que terminam o 2º ano	Aumentar a taxa de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas	65,00%	70,00%	71,00%	75,00%	72,40%	72,30%	100,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Indicador nº 4.1.b. Taxa de sucesso após a conclusão dos cursos de BP																		
AM2	Taxa de sucesso após a conclusão dos cursos de BP	01.a. Reforçar a rede de apoio aos alunos com as atividades de apoio, incorporando os resultados de trabalho colaborativo	Promover ações com sessões técnicas com recursos e ferramentas de apoio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Indicador nº 4.1.c. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho																		
AM3	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	01.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Indicador nº 4.2.a. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP																		
AM4	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP	01.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Indicador nº 4.2.b. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP																		
AM5	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP	01.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Indicador nº 4.2.c. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP																		
AM6	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP	01.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Indicador nº 4.2.d. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP																		
AM7	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP	01.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Indicador nº 4.2.e. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP																		
AM8	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de BP	01.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		02.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar workshops sobre empreendedorismo para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		03.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Promover a utilização de CV em português e inglês para os alunos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
		04.a. Realizar ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo	Realizar sessões técnicas de procura de emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

Quadro de áreas de melhoria																		avaliação		
ABE	Formação	16	Participação do pessoal docente e não docente nas ações previstas no Plano de Formação	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Participação dos intervenientes da escola (Alunos, no caso de formação "Qualidade e Emprego" e os encarregados de Educação e Formação para as escolas)	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
ABE	Comunicação	17	Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
ABE	Recursos	18	Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
			Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		
Priorização das Áreas de Melhoria																				
Níveis a usar para pontuar cada AM				Nível Baixo (0 pontos)				Nível Médio (3 pontos)				Nível Elevado (5 pontos)								
Impacto				Imprevisível que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicadores de desempenho				Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho				Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho								
Capacidade				Imprevisível de ser implementada no curto prazo, requer um número significativo de recursos que a organização não possui				É possível, mas não imediato, de implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos				Pode ser implementada no curto prazo; requer poucos recursos que a organização possui ou tem acesso a curto prazo								
Satisfação				Imprevisível impacto na satisfação da comunidade escolar				A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar				A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar								
Ações de Melhoria				Impacto		Capacidade		Satisfação		Pontuação		Prioridade								
				B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10							
Melhorar as taxas de conclusão dos cursos.				5	5	5	5	5	5	125	125	125	125							
Melhorar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.				5	5	5	5	5	5	75	75	75	75							
Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP.				5	5	5	5	5	5	75	75	75	75							
Melhorar a participação do pessoal docente e não docente nas ações de formação				5	5	5	5	5	5	45	45	45	45							
Melhorar a comunicação interna do Agrupamento				5	5	5	5	5	5	125	125	125	125							
Melhorar a renovação do material didático e mobiliário da escola				5	5	5	5	5	5	45	45	45	45							
Fatores de sucesso										Constrangimentos										
Condições, recursos e capacidades que se tornam fatores de sucesso										Condições que podem interferir negativamente com a consecução dos objetivos										
Participação dos intervenientes da escola (Alunos, no caso de formação "Qualidade e Emprego" e os encarregados de Educação e Formação para as escolas)										Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos.										
Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente										Não articulação dos horários de docentes das áreas técnicas complementares (possibilitar o trabalho de continuidade).										
Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente										Resposta, nem sempre atempada, das entidades envolvidas.										
Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente										Participação deficitária dos Pais/Encarregados de Educação e Empresas.										
Realização de uma reunião entre o Diretor e o pessoal docente										Desvalorização dos cursos profissionais.										
LEGENDA																				
										</										

Relativamente ao indicador nº 4 - Taxa de conclusão dos cursos a análise dos resultados permite-nos verificar que:

1 - A taxa de conclusão dos cursos profissionais é condicionada, pela desistência dos alunos/ formandos, que pode assumir a forma de anulação de matrícula ou por transferência para outro estabelecimento de ensino e não tanto pela ausência de aproveitamento dos alunos/ formandos. Após a ação de melhoria implementada nos ciclos letivos 2019/2022, a taxa de desistência diminuiu para 5,0%, o que levou ao aumento do número de alunos que concluíram o ciclo de formação no tempo previsto. Assim sendo, a taxa de conclusão em 2022/23 foi de noventa e cinco virgula dois por cento (95,2%).

2 - Situar a avaliação da FCT, no ano letivo 2022/2023, verificou-se a superação das metas estabelecidas, tendo atingido noventa e três virgula oito por cento (93,8%). Contudo, temos de considerar que, alguns alunos ainda não apresentam maturidade, responsabilidade e autonomia, no primeiro ano de formação em contexto de trabalho;

3 - A taxa média de presenças dos EE nas reuniões com os DT, também superou as metas definidas, tendo atingido os cem por cento (100%). Apesar de não haver necessidade de uma ação de melhoria, existe sim a necessidade de se manter uma estratégia de proximidade e envolvimento dos EE com a escola. Ressalva-se, no entanto, que existe uma grande articulação entre os DT/EE, por meios alternativos, e-mail e telefone, também verificamos uma falta de tempo dos EE devido as suas ocupações profissionais;

No caso do indicador nº 5 - Taxa colocação após a conclusão de cursos de EFP

Como mencionado anteriormente a maior parte dos diplomados opta por prosseguir estudos para o ensino superior. Nesta medida, não nos parece pertinente delinear uma ação de melhoria específica, sem prejuízo de continuarmos a monitorizar as parcerias estabelecidas, ou a estabelecer, com o tecido empresarial e os Institutos Politécnicos da região, de modo a assegurar a integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos formandos.

No que diz respeito ao Indicador nº 6: - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado).

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso verificámos que no ciclo formativo 2022/2023, houve um progresso registando-se que 10% dos diplomados estão empregues na área do curso.

6.b)3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

Dada a elevada percentagem de diplomados que prosseguem estudos o AEAB vai continuar a aferir a aquisição/desenvolvimento de competências nos períodos de formação em contexto de trabalho auscultando para o efeito os empresários que recebem formandos para desenvolver esta componente do plano curricular. Contudo, podemos dizer que o nível de satisfação se tem situado entre 3,8 e os 4 pontos, ressaltando que de futuro tentaremos inquirir os empregadores que acolheram os diplomados que acabaram o curso.

Nas outras áreas de melhoria, do Plano de Melhoria foram delineados para o ano letivo 2022/2023 as seguintes propostas:

- área de melhoria dois (AM2 -Formação), foram previstas ações para o pessoal docente e não docente nas ações previstas no Plano de Formação. Assim, realizou-se a ação denominada por "Qualidade e felicidade nas escolas (Desafios EQAVET e UNESCO para as escolas)" e "Orientação das PAP's";
- área de melhoria três (AM3 – Comunicação), criação de uma equipa afeta à Abade TV/Jornal e à Rádio escola, Workshop noutras escolas do concelho para divulgação do ensino profissional, criação de um plano de comunicação eficaz dos resultados e do plano de melhoria do ensino profissional, quer interna quer externa;
- área de melhoria quatro (AM4 – Recursos), dotar os dois cursos profissionais de materiais pedagógicos inovadores, candidatura financeira para o Centro Tecnológico Especializado Industrial, candidatura financeira para a criação dos Laboratórios de Educação Digital, renovação do mobiliário (mais interativo e dinâmico) para as salas TIC, aquisição de material informático para a Rádio Escola e renovação do parque informático. Dizer ainda que algumas das propostas nesta área de melhoria já foram atingidas.
- Seguidamente fizemos um ponto de situação, até setembro de 2023, das ações de melhoria conseguidas com o plano de melhoria, e que foram as seguintes:
- Reflexão sobre as causas de insucesso nos módulos/UFCD e procura de estratégias de superação, promovida nos departamentos;
- Trabalho colaborativo entre docentes do C.T.;
- Aposta em regime de co docência em algumas turmas e algumas disciplinas;
- Avaliação pró-ativa do plano anual de atividades, em sede de departamento;
- Relações interpessoais (docente/aluno) favoráveis à aprendizagem;
- Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina;
- Os professores explicam os objetivos do curso e os critérios de avaliação;
- Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas pelos alunos;
- Perfil dos alunos que ingressam nos cursos profissionais;
- Monitorização pelo diretor de turma e pelo coordenador de departamento/grupo, dos resultados das avaliações;
- Análise dos resultados escolares nos diferentes órgãos (C. Pedagógico, C. Geral e Departamentos);
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Adequar o local de realização da FCT ao perfil e competências do formando, facultar o apoio necessário na gestão de eventuais obstáculos que surjam;
- Aquisição de material didático de acordo com as propostas e necessidades dos professores e dos departamentos;
- Criação do Gabinete de Empregabilidade;
- Criação de uma sala do Futuro;
- Criação de uma sala de Geriatria;
- Equipamentos para o curso de Geriatria
- Criação da Rádio Escola.

Também, foi feita a avaliação dos constrangimentos surgidos, quanto a aplicação do Plano de Melhoria, foram assim os seguintes:

- Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos;
- Falta de articulação dos horários de docentes das áreas técnicas complementares (impossibilitando um o trabalho de continuidade e colaborativo);
- Resposta, nem sempre atempada, dos *stakeholders* envolvidos;
- Participação deficitária dos Pais/Encarregados de Educação e Empresas;
- Desvalorização dos cursos profissionais.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa conclusão dos cursos	01	Reduzir o abandono escolar e o absentismo para valores inferiores a 22%.
		02	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas
			Aumentar a taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso
		03	Avaliação dos formandos com MB e B na FCT
			Melhorar a taxa de sucesso nas PAPs
		04	Melhorar as taxas médias de presenças dos EE

	Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP		Aumentar o número de ações anuais dirigidas aos EE
		01	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região
		02	Realizar ações de procura de emprego e workshops de empreendedorismo
		03	Auscultar e recolher sugestões das entidades parceiras que recebem alunos do FCT
	Percentagem de alunos que completam o curso e que trabalham em profissões da área	01	Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho
		02	Melhorar a relação entre a escola e empresários
	Percentagem de empregadores satisfeitos	01	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados
		02	Melhorar a monitorização das competências adquiridas pelos alunos no local de trabalho
AM2	Formação	05	Dinamizar ações de formação inovadoras e monitorizar o impacto da formação no desenvolvimento profissional (através de inquéritos)
AM3	Comunicação	06	Criar um plano de comunicação eficaz dos resultados e do plano de melhoria do ensino profissional, quer interna quer externa.
AM4	Recursos	07	Dotar os cursos com equipamento e software adequados aos conteúdos programáticos necessários para uma melhor eficiência nas aprendizagens.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Taxa de conclusão dos cursos	A1	Sinalização atempada de situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de apoio (Objetivo 1)	Setembro 2023	Julho 2024
	A2	Promoção de aulas de caráter mais prático (Objetivo 1)	Setembro 2023	Julho 2024
	A3	Diversificação e inovação das atividades e visitas de estudo	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Implementação de atividades de enriquecimento curricular que vão ao encontro dos interesses dos alunos (Teatro, Rádio Escola, Exposições, etc.)	Setembro 2023	Julho 2024
	A5	Promoção da articulação interdisciplinar, principalmente entre disciplinas mais práticas e disciplinas mais teóricas (Objetivos 1 e 2)	Setembro 2023	Julho 2024
	A6	Promoção de projetos que mobilizem e fixem os alunos na Escola – ABTV; Rádio Escola, WS Portugal, etc.	Setembro 2023	Julho 2024
	A7	Reforço da implementação dos planos de recuperação modular (Objetivo 2)	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Diversificação das estratégias de apoio (Objetivo 2)	Setembro 2023	Julho 2024

	A9	Monitorização e correção das ações implementadas e desenvolvidas tendo em conta o perfil do aluno e o sucesso atingido (Objetivo 1)	Setembro 2023	Julho 2024
	A10	Adequar o local de realização da FCT ao perfil e competências do formando, facultar o apoio necessário na gestão de eventuais obstáculos que surjam	Setembro 2023	Julho 2024
	A11	Envolvimento dos Pais/EE no percurso escolar dos encarregados de educação e na "vida" escolar e promover o seu papel como âncora na ligação dos alunos à escola	Setembro 2023	Julho 2024
	A12	Concretização do plano de formação, para o pessoal docente e não docente em articulação com o CFAE BN	Setembro 2023	junho 2024
	A13	Implementação ações de formação inovadoras direcionadas para formandos e formadores	Setembro 2023	Julho 2024
	A14	Potenciação dos formadores internos	Setembro 2023	Julho 2024
	A15	Realização de inquéritos para avaliação do impacto da formação no desenvolvimento profissional dos alunos/ formandos	Setembro 2023	Julho 2024
AM2 Formação	A16	Realização de ações de formação ligadas à EQAVET e ao ensino profissional	Setembro 2023	Julho 2024
AM3 Comunicação	A17	Workshops sobre rádio, tv e jornal.	Setembro 2023	Julho 2024
	A18	Workshops de divulgação dos cursos profissionais noutras escolas do concelho	Setembro 2023	Julho 2024
	A19	Criação de um Plano de Comunicação	Setembro 2023	Julho 2024
AM4 Recursos	A20	Dotar os alunos dos cursos profissionais de materiais pedagógicos inovadores	Setembro 2023	Julho 2024
	A21	Criação de um Conselho Consultivo para os CP	Setembro 2023	Julho 2024
	A22	Substituição dos quadros interativos	Setembro 2023	Julho 2024

	A23	Renovação do parque informático	Setembro 2023	Julho 2024
	A24	Candidatura financeira para o Centro Tecnológico Especializado Industrial	Setembro 2023	Julho 2024
	A25	Substituição dos quadros interativos	Setembro 2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Relativamente ao indicador nº 4 - Taxa de conclusão dos cursos a análise dos resultados permite-nos verificar que:

1 - A taxa de conclusão dos cursos profissionais é condicionada, pela desistência dos alunos/ formandos, que pode assumir a forma de anulação de matrícula ou por transferência para outro estabelecimento de ensino e não tanto pela ausência de aproveitamento dos alunos/ formandos. Após a ação de melhoria implementada nos ciclos letivos 2019/2022, a taxa de desistência diminuiu para 5%, o que levou ao aumento do número de alunos que concluíram o ciclo de formação no tempo previsto. Assim sendo, a taxa de conclusão em 2022/23 foi de noventa e cinco virgula dois por cento (95,2%).

2 - Situar a avaliação da FCT, no ano letivo 2022/2023, verificou-se a superação das metas estabelecidas, tendo atingido noventa e três virgula oito por cento (93,8%). Contudo, temos de considerar que, alguns alunos ainda não apresentam maturidade, responsabilidade e autonomia, no primeiro ano de formação em contexto de trabalho;

3 - A taxa média de presenças dos EE nas reuniões com os DT, também superou as metas definidas, tendo atingido os cem por cento (100%). Apesar de não haver necessidade de manter uma ação de melhoria, existe sim a necessidade de se manter uma estratégia de proximidade e envolvimento dos EE com a escola. Ressalva-se, no entanto, que existe uma grande articulação entre os DT/EE, por meios alternativos, e-mail e telefone, também verificamos uma falta de tempo dos EE devido as suas ocupações profissionais;

No caso do indicador nº 5 - Taxa colocação após a conclusão de cursos de EFP

Como mencionado anteriormente a maior parte dos diplomados opta por prosseguir estudos para o ensino superior, no caso dos formandos que terminaram o curso profissional. Nesta medida, não nos parece pertinente delinear uma ação de melhoria específica, sem prejuízo de continuarmos a monitorizar as parcerias estabelecidas, ou a estabelecer, com o tecido empresarial e os Institutos Politécnicos da região, de modo a assegurar a integração no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos dos formandos.

No que diz respeito ao Indicador nº 6: - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado).

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso verificámos que no ciclo formativo 2022/2023, houve um progresso registando-se que 10% dos diplomados estão empregues na área do curso.

6.b)3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

Dada a elevada percentagem de diplomados que prosseguem estudos o AEAB vai continuar a aferir a aquisição/desenvolvimento de competências nos períodos de formação em contexto de trabalho auscultando para o efeito os empresários que recebem formandos para desenvolver esta componente do plano curricular. Contudo, não nos parece necessário estabelecer nenhuma ação de melhoria específica.

Nas outras áreas de melhoria, do Plano de Melhoria foram delineados para o ano letivo 2022/2023 as seguintes propostas:

- área de melhoria dois (AM2 -Formação), foram previstas ações para o pessoal docente e não docente nas ações previstas no Plano de Formação. Assim, realizou-se a ação denominada por “Qualidade e felicidade nas escolas (Desafios EQAVET e UNESCO para as escolas)”;
- área de melhoria três (AM3 – Comunicação), criação de uma equipa afeta à Abade TV/Jornal e à Rádio escola, Workshop noutras escolas do concelho para divulgação do ensino profissional, criação de um plano de comunicação eficaz dos resultados e do plano de melhoria do ensino profissional, quer interna quer externa;
- área de melhoria quatro (AM4 – Recursos), dotar os dois cursos profissionais de materiais pedagógicos inovadores, candidatura financeira para o Centro Tecnológico Especializado Industrial, candidatura financeira para a criação dos Laboratórios de Educação Digital, renovação do mobiliário (mais interativo e dinâmico) para as salas TIC, aquisição de material informático para a Rádio Escola e renovação do parque informático. Dizer ainda que algumas das propostas nesta área de melhoria já foram atingidas.

Seguidamente fizemos um ponto de situação, até setembro de 2023, das ações de melhoria conseguidas com o plano de melhoria, e que foram as seguintes:

- reflexão sobre as causas de insucesso nos módulos/UFCD e procura de estratégias de superação, promovida nos departamentos;
- Trabalho colaborativo entre docentes do C.T.;
- Aposta em regime de co docência em algumas turmas e algumas disciplinas;
- Avaliação pró-ativa do plano anual de atividades, em sede de departamento;
- Relações interpessoais (docente/aluno) favoráveis à aprendizagem;
- Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina;
- Os professores explicam os objetivos do curso e os critérios de avaliação;
- Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas pelos alunos;
- Perfil dos alunos que ingressam nos cursos profissionais;
- Monitorização pelo diretor de turma e pelo coordenador de departamento/grupo, dos resultados das avaliações;
- Análise dos resultados escolares nos diferentes órgãos (C. Pedagógico, C. Geral e Departamentos);
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Adequar o local de realização da FCT ao perfil e competências do formando, facultar o apoio necessário na gestão de eventuais obstáculos que surjam;
- Aquisição de material didático de acordo com as propostas e necessidades dos professores e dos

departamentos;

- Criação do Gabinete de Empregabilidade;
- Criação de uma sala do Futuro;
- Criação de uma sala de Geriatria;
- Equipamentos para o curso de Geriatria
- Criação da Rádio Escola;

Foi ainda feita a avaliação dos constrangimentos surgidos, quanto à aplicação do Plano de Melhoria:

- Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos;
- Não articulação dos horários de docentes das áreas técnicas complementares (possibilitar o trabalho de continuidade);
- Resposta, nem sempre atempada, dos stakeholders envolvidos;
- Participação mais ativa e presencial dos Pais/Encarregados de Educação e Empresas;
- Desvalorização dos cursos profissionais.

Bragança, 4 de novembro, 2023.

Os Relatores

Diretora


(Maria Teresa Martins Rodrigues)



Subdiretor


(Paulo Sérgio Correia)



